



CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DA 17ª REGIÃO/ES

Rua Pedro Palácios, nº 60, Edifício João XXIII, 11º andar, Salas 1103 - 1106, Cidade Alta, Vitória/ES, CEP: 29015-160 - Telefone: 3222-0444 - E-mail: cress@cress-es.org.br

ATA DA 11ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL 17ª REGIÃO, REALIZADA NA CIDADE DE VITÓRIA, NO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 2018.

Aos **10 dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito**, foi realizada a 11ª reunião ordinária do Conselho Pleno do Conselho Regional de Serviço Social da 17ª Região, às 8h30min, na sede do Conselho, localizada na Rua Pedro Palácios, nº 10, Ed. João XXIII, Centro, Vitória, Espírito Santo, com a participação das/os seguintes conselheiras/os: Pollyana Tereza Ramos Pazolini (Presidenta), Sabrina Lúcia Pinto da Silva (Vice-Presidenta), Ivana Ananias de Oliveira (1ª Tesoureira), Sabrina Moraes (2ª tesoureira), Gabriela Romanha Vicente Oliveira (Conselho Fiscal), Carla de Oliveira Maria (Conselho Fiscal), Rander Benedito Prates (Suplente), Josymara Siqueira, Cleidson Nazario (suplente) e Assessora em Serviço Social Tuanne Almeida de Souza. Justificaram ausência os/as conselheiros/as Patrícia Maria Sousa de Jesus (1ª Secretária), Emilly Tenorio (2ª Secretária), Polyana Prado (Conselho Fiscal), Silvia Salazar (Suplente), Silvana Ribeiro (suplente), Elielma Griggio da Silva (suplente). Dentro da pauta estabelecida e havendo *quorum*, os trabalhos foram declarados abertos pela Presidenta, passando os/as conselheiros/as à discussão dos seguintes pontos de pauta. **1) Análise de Conjuntura** – O conselho pleno iniciou a reunião com análise de conjuntura, com o objetivo de realizar as mediações necessárias para o processo de trabalho do Cress. Diante do processo eleitoral vivenciado pela política brasileira, associado aos desmontes já observados ao longo dos últimos anos, foram destacadas preocupações no que diz respeito a concepção de profissão, de política social, e por consequência a necessidade de investimento na produção teórica no campo dos Fundamentos do Serviço Social em nosso Estado. Ainda, tem como indicativo maior necessidade de leitura e apropriação teórica da direção política hegemônica do Serviço Social pela gestão e trabalhadores, como estratégia de enfrentamento as novas requisições profissionais e da categoria. Ao tratar dessa demanda, é importante destacar a articulação com a academia, considerando que este espaço precisa ser ocupado pela categoria e entidade, na perspectiva da produção coletiva de conhecimento e estratégias de enfrentamento a esta realidade. Para tratar dessa temática foi indicada como base de estudo o conteúdo da palestra da Profª Drª Rosangela Batistoni disponível no canal do youtube. Ao relacionar a conjuntura com as comissões temáticas, foi apontado no eixo de Ética e Direitos Humanos, que se observa um esvaziamento das reuniões, que vem ocorrendo historicamente. Um dos desafios apontados é a articulação desta pauta com o exercício profissional. O cenário de grandes investimentos públicos em complexos de segurança, e o foco na redução da maioria penal, como alternativa de retroalimentar a ampliação do sistema prisional é uma das grandes preocupações desse eixo temático. O estado na medida em que não consegue dar respostas as expressões da questão social, desenvolveu um modelo de encarceramento da população, e trata a política social no campo da moralidade/conservadorismo,

de responsabilização dos sujeitos, com caráter punitivo. Diante deste contexto, o Serviço Social, já é demandado, e será ainda mais convocado a responder as novas demandas que o Estado trará para a profissão. São destaques de retrocessos deste modelo político, o retorno do primeiro damismo e de práticas assistencialista e de caridade, vinculadas ao poder público. Ficou indicado como sugestão de leitura o livro de Marilda Iamamoto, *Relações Sociais e Serviço Social*. Outras questões foram citadas como parte da conjuntura: a adesão de assistentes sociais ao projeto conservador do presidente eleito; precarização da formação profissional; assédios dos gestores frente aos assistentes sociais; cenário de apelo religioso; distanciamento da categoria com o conjunto Cfess/Cress sobretudo dos formados no ensino a distância, como resultado da Campanha Educação Não é Fast Food; processo eleitoral brasileiro vinculado ao militarismo. A Assessoria em Serviço Social realizou um levantamento das novas configurações e composição dos ministérios e/ou secretarias, tão logo essas mudanças terão incidência direta, sobre a formação e trabalho profissional, na elaboração e implementação de políticas públicas. Ainda, com impactos sobre a comunicação, ao tirar a legitimidade da imprensa oficial, dando ênfase e credibilidade a produção de Fake News e redes sociais. Com isso, destaca-se a urgência para articulações e novas estratégias de mobilização junto aos movimentos sociais. Para análise, ficou indicado a aula online de nº3 que trata sobre o facismo, disponível no canal do you tube Esquerda On Line. Frente ao exposto, alguns questionamentos se apresentam: quais estratégias vamos construir para não abrir da profissão que defendemos? Temos como exemplo o projeto Trilhar Caminhos de Resistência; reafirmação do método crítico dialético, levando em consideração as categorias teóricas de totalidade, historicidade. Retomar como prioridade o debate dos Fundamentos Teórico do Serviço Social. Estabelecer como prioridade da gestão os debates no campo do direito social e na defesa do estado laico. Identificar a realidade/perfil dos assistentes sociais para estabelecer diálogos mais próximos, e as estratégias de defesa da profissão. Encaminhamentos: realizar estudo teórico a luz de Gramsci; demarcar posicionamento sobre os temas: estado laico e questão étnico racial em todas as ações do Cress; definir com a assessoria de comunicação novas estratégias de comunicação; planejar curso de formação com maior densidade teórica em articulação com a universidade; mobilização a categoria em seu espaço sócio ocupacional, buscando novos locais para realização de atividades mais próximas aos territórios; investir na publicidade e mobilização para a campanha Viva Sua Identidade. **2) Apresentação de Parecer - Desagravo Público: Proc. n.º 009/2018** – foi aprovado o parecer elaborado pela conselheira relatora do processo. O pleno encaminhou que deverá ser realizado contato com as assistentes sociais que solicitaram o desagravo para organização do ato conforme prevê a resolução 443/2003. **3) Pedido de desligamento – Conselheira Maiana.** A conselheira Maiana Coutinho encaminhou para leitura no Conselho Pleno sua carta de desligamento, nela apresentou motivações pessoais e de força maior que a motivaram o afastamento da gestão Tempos de Resistir 2017-2020. O pleno acatou a solicitação, tão logo a conselheira Sabrina Moraes assume definitivamente o cargo de 2ª tesouraria. **4. Informes: a. Comissão de Seguridade Social - Audiência Pública – ALES – Comunidades Terapêuticas.** O representante da Palmarinho (Lula) não compareceu, houve um boicote na participação da audiência, apenas o CRESS enquanto entidade da sociedade civil participou. A fala da assistente

social foi problemática, ela iniciou a fala dela dizendo que o conjunto CFESS/CRESS não é a favor das comunidades terapêuticas por falta de conhecimento; e defendeu o trabalho voluntário por “amor”. Disse ainda que o serviço social dentro das comunidades tereautcas faz o trabalho de levar o debate dos direitos, pois antes do serviço social atuar nesses espaços era apenas um local de deveres. As conselheiras Polyana Pazzolini e Silvia fizeram falas em defesa da profissão e das contradições postas durante as falas da mesa; No final, a assistente social, representante das comunidades terapêuticas, convidou o CRESS para uma visita às comunidades terapêuticas. Polyana se disponibilizou para visitar a comunidade terapêutica no dia 30/11. Carla ficou responsável em agendar o horário e confirmar a visita em conjunto com a COFI.

b. Comissão de Formação Profissional - “Diálogo com as/os estudantes finalistas” – UFES. Devido às fortes chuvas não houve o evento. Carla ficou responsável em conversar com Gustavo a possibilidade de data para o dia 30/11- Encontro Nacional de Educação: Cleidson informou que nos dias 23 e 24/11 reunião regional. ENADE: Divulgar nas redes sociais a carta dos estudantes de Serviço Social e os eventos 14 e 25/11 apresentação da campanha Mobilização contra o ENADE. Debate sobre Estatuto da Igualdade Racial e Exercício Profissional: Tuanne vai articular com a Poliana Labeta e a Sabrina Lúcia vai tentar articular para acontecer no auditório do Hospital Dório Silva, no dia 29/11.

c. COFI - Trilhar Caminhos de Resistência” – Cariacica: Carla fez repasse de como foi a atividade, disse que os assistentes sociais diziam que não sabiam o que era a COFI, mas pontuou que a atividade foi muito importante, como um espaço coletivo de repasses das diretrizes do Serviço Social. Informou ter sido um momento ímpar para os todos os participantes (conselheiras, trabalhadores e categoria), visto que dialogar com a categoria sobre o que é o CRESS e o seu funcionamento, sobre a prática no cotidiano dos serviços, as implicações éticas do exercício profissional, bem como da necessidade de reafirmação do projeto societário que o Serviço Social defende, além de trocar experiências de forma igualitária na atual conjuntura de retrocessos das políticas públicas, garantiu aos presentes um rico debate a partir das reflexões realizadas. Sabrina Lúcia disse que em razão da atividade ter sido realizada após as eleições trouxe uma particularidade, compreendendo as demandas que serão impostas pelo Estado em relação ao Serviço Social. Pontuou o quanto foi importante o momento de debate sobre o que é o serviço social e as diferenças entre a entidade CRESS e do sindicato de Serviço Social, assim como sobre a importância do/a assistente social buscar sempre dialogar com seu usuário sobre a realidade e os rebatimentos desta realidade para o cotidiano de vida.

- **Ofício Circular CFESS n.º 191/2018:** Tuanne fez a leitura do ofício e informou que a COFI fará uma convocação do profissional que atua nessa modalidade para comparecer ao CRESS e discutir sobre o seu processo de trabalho. Reunião COMASV – Projeto Vitória do Bem: Carla deu o repasse da reunião em que dois servidores da Prefeitura de Vitória apresentaram o projeto que é diferente do projeto Vitória do Bem, Carla disse que o projeto Vitoria do Bem teve uma repercussão negativa e com isso eles estão reformulando o projeto.

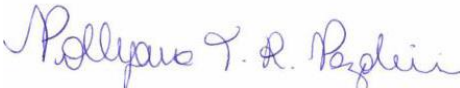
d. Comissão de Ética e Direitos Humanos: Marcha Estadual contra o extermínio da juventude negra: Sabrina Moraes informou que no ultimo sábado houve a reunião de organização da Marcha que será no dia 20/11, com a concentração às 14h. Sabrina Moraes ficou de enviar para o João um email para verificar se o CRESS tem condições de produzir uma faixa em relação à campanha e banners com os materiais

da campanha para o dia da Marcha. e. Comissão de Comunicação - Nova Assessoria de Comunicação: Nova assessoria será a Pulso, do Espírito Santo, no dia 12/11 será a reunião de transição. f. Capacitação: funcionária Tuanne: Pollyana irá verificar com o setor jurídico. Pautar na reunião com a coordenação. **5. Campanha do Triênio:** no dia 20/11 a comunicação fará uma nota e divulgação de um vídeo feito pela Sabrina Moraes.

Sabrina propôs que cada conselheiro apresente a campanha do triênio no seu espaço de trabalho.

6. Reunião SETADES - caráter fiscalizatório do cadúnico – a partir do relato da Conselheira Patrícia. Encaminhamento: reunião com o Cogemas. **7. Composição de mesa de abertura – ENPESS.** A conselheira Presidenta irá representar Cress/ES na mesa de abertura do Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, que ocorrerá na cidade de Vitória. Tão logo, a conselheira irá encaminhar por e-mail o conteúdo de sua fala para opinião e contribuição dos/as demais conselheiros/as da gestão. Além disso, a gestão avaliou ser necessário articular uma reunião com a Abpess Regional e com a Presidente desta entidade, com o objetivo de fortalecer a interlocução e o trabalho coletivo entre Cress/ES e Abepss, bem como dialogar sobre o processo eleitoral de transição da gestão da Abepss e da garantia espaço colegiado para organização das atividades do Serviço Social. Assim, Pollyana irá encaminhar e-mail agendando a reunião, que poderá ocorrer durante o ENPESS. **8. Convite CRP** – o Conselho Regional de Psicologia do ES convida o Cress ES para participar da reunião da Comissão de Políticas Públicas e Sociais que ocorrerá no dia 26 de novembro de 2018 as 18 horas na sede do CRP. O evento proposto refere-se ao lançamento da Campanha do Conselho Federal de Psicologia e do Fórum Nacional de Usuários/as do Sistema Único de Assistência Social, com o tema “Combate ao Preconceito contra Usuários/as do SUAS”. Os/as conselheiros/as que participam da Comissão de Seguridade Social irão representar o Cress. **9. C.I n.º 80/2018 – Solicitação trabalhadores.** Foi realizada a leitura da CI. Diante das questões apresentadas, a gestão avaliou que o encaminhamento dado aos trabalhadores, foi de acordo com as informações relatadas pela Coordenação Administrativa junto a Conselheira Pollyana, ocasião em que pontuou sobre algumas funcionárias que teriam dificuldade de comparecer ao trabalho, devido as chuvas, tão logo ficou definido que essas não necessitariam comparecer. E os/as demais, seriam liberados as 17 horas, e até a mesmo a gestão acompanhou as notícias sobre o volume de chuva, caso fosse necessário tomar outras providências. Também durante a discussão em pleno, identificamos a necessidade de verificar os limites e questões jurídicas no que se refere a liberação e/ou definição de procedimentos para estes casos, além disso, retomar os encaminhamentos que já foram feitos em outras ocasiões como esta (ex. paralisação de ônibus). Outro fator a ser avaliado é a autonomia da gestão no que refere a tomada de decisão, de forma responsável junto a entidade, e no acesso as informações para isso. Ficou encaminhado que no dia 19 de novembro de 2018 as 19 horas ocorrerá reunião com as coordenações do Cress juntamente com a gestão. **10 – Aprovação de mensagem - boletos 2019** – A coordenação financeira encaminhou ao Conselho Pleno o modelo do boleto da anuidade 2019. O conteúdo foi aprovado com pequenas alterações que foram realizadas e já encaminhadas por e-mail aos responsáveis. **11 – Aprovação da Resolução – anuidades pessoa física e jurídica 2019.** A Resolução CRESS/ES nº 160/2018, que trata do reajuste do índice da anuidade pessoa física e jurídica, foi aprovada. **12. Licitação** - a) Assessoria de informática: Renovação de contrato (reaplicação no valor do contrato). O contrato junto à assessoria de informática foi renovado mediante manifestação positiva da empresa. O valor contratual sofrerá redução, tendo em vista que na consulta de novos orçamentos, foram identificados menores valores. Logo, não será necessária abertura de processo de licitatório para esta demanda. Cabe

destacar que o valor pago no contrato anterior era de R\$ 22.596,00 e após as consultas o valor contratado foi de R\$ 21.056,80. **13. Remanejamento de rubrica/Dotação Orçamentária** – aprovado o remanejamento das rubricas de acordo com a tabela em anexo elaborada pela Coordenação Financeira. A gestão evidencia que esta decisão só é possível, tendo em vista o acompanhamento dos balancetes e parecer favorável do Conselho Fiscal. **14. Aprovação do relatório parcial (prestação de contas) do Projeto da COFI “Trilhar Caminhos de Resistência”**: O relatório foi apreciado pelo Conselho Pleno que, balizado pelo parecer positivo do Conselho Fiscal acerca das despesas até então executadas no Projeto, aprova, por unanimidade dos presentes, o referido documento. E Nada mais havendo, a Senhora Presidenta, Pollyana Tereza Ramos Pazolini, deu por encerrada a 11ª Sessão Plenária ordinária do Conselho Pleno no ano de 2018, tendo a Vice Presidenta, Sabrina Lúcia Pinto da Silva, lavrado a presente ata, que após lida e aprovada vai por todos assinada.



Pollyana Tereza Ramos Pazolini
Conselheira Presidenta
CRESS 17ª Região/ES